

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Tratamento de Indivíduos com Osteoartrite de Joelho: Estudo Piloto

ARIANI NARA SANTOS ANDRADE (Ariani Andrade) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - andradeariani@yahoo.com.br, Brunielly Santana Rezende (Brunielly Rezende) - Universidade Federal de Sergipe, Mylena Maria Salgueiro Santana (Mylena Santana) - Universidade Federal de Sergipe, Jader Pereira de Farias Neto (Jader Neto) - Universidade Federal de Sergipe, Saulo da Cunha Machado (Saulo Machado) - Universidade Federal de Sergipe, Walderi Monteiro da Silva Júnior (Walderi Monteiro) - Universidade Federal de Sergipe, Luana Caroline Dantas Pereira (Luana Caroline) - Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A osteoartrite do joelho é definida como desgaste da cartilagem articular que pode acarretar em exposição do osso subcondral. Está entre as principais causas de incapacidade em todo o mundo, podendo causar dor, rigidez articular, deficiência na função física, disfunção articular, edema e crepitação.

Objetivo: Analisar os efeitos de um protocolo de 10 sessões de intervenção para pacientes com osteoartrite de joelho nos principais acometimentos da doença.

Método: A amostra foi composta por 20 pacientes, alocados em um único grupo de tratamento. Todos os pacientes concordaram voluntariamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados teve início após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe sob o CAAE: 64810117.0.0000.5546. Foram aplicados nos indivíduos, a Escala Tampa para Cinesiofobia, o questionário WOMAC, uma radiografia em AP, eletromiografia (glúteo médio e reto Femoral), flexímetro (flexão e extensão do joelho), Octobalance (anterior, ântero-medial, medial, pósterio-medial e pósterio-lateral), Teste de caminhada dos 6 minutos, Timed up and go test, Teste de Dorsiflexão com suporte de peso e a Escala Visual Analógica no repouso e ao final de cada intervenção. As análises estatísticas foram realizadas no software Biostat 5.0, com valores de p considerados significantes quando menores do que 0,05.

Resultados: Houve redução significativa no escore total do questionário de qualidade de vida – WOMAC - ($P < 0,01$), com redução nos domínios de intensidade da dor ($P < 0,01$) e limitação funcional ($P = 0,01$), houve melhora significativa nos resultados avaliados por meio do TC6 ($P = 0,01$) e TUG ($P < 0,01$), melhora significativa da dor quando comparado os valores antes da primeira intervenção com depois da terceira ($P < 0,05$), quinta ($P < 0,05$), sexta ($P < 0,05$), sétima ($P < 0,05$), nona ($P < 0,01$) e décima ($P < 0,01$), além de melhora na amplitude de movimento no membro inferior direito ($P < 0,01$). Nos resultados obtidos através do octobalance somente as diagonais anterior esquerda ($P = 0,02$), medial direita ($P = 0,02$) e medial esquerda ($P = 0,01$) apresentaram resultados significativos. Não houve redução significativa nas demais variáveis.

Conclusão: O protocolo de tratamento fisioterapêutico foi benéfico para melhora dos indivíduos com diferentes graus de OA, com redução significativa da dor, limitação funcional, agilidade, amplitude de movimento e melhora da qualidade de vida após 10 sessões de intervenção. Foi observado no presente estudo, que mesmo em poucas sessões de fisioterapia pode ser possível uma melhora significativa na osteoartrite.

Palavras-chave: Osteoartrite; Joelho; Fisioterapia.